

SC VU L

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Direcção do Capitão J. E. Leal.

Anno I. | PUBLICAÇÃO SEMANAL
Número avulso 120 Ré.

Joinville, 13 de Maio de 1890.

ASSIGNATURA
Anno 60000
Semestre 30000

M. 40.

13 DE MAIO

Completam-se hoje dois annos que o Brasil alcançou a sua reintegração moral perante as nações civilizadas apagando a mancha que pulluiu o candido regalo de nossa estremecida pátria, extirpando de vez o corrosivo cancro que por tanto tempo distanciou-nos do convívio dos povos cultos.

Sim, é hoje o 2º anniversario d'essa grandiosa epopéa, d'essa revolução incrédula e admirável que teve por laureada victoria a aurea lei n.º 3353, aprovada unanimemente, sancionada sem a mínima relutância, e applaudida com delírio pelo povo brasileiro e pela humanidade, que recebeu-a com imponentíssimas festas.

A civilização brasileira necessitava de ter um esfincassimo impulso para a sua vertiginosa marcha progressiva, e por esta forma foi movimentada a propaganda abolitionista que ante a influencia mágica do verbo possante e eloquente de Joaquim Nabuco na Câmara dos Deputados em 1879 despertou a consciência nacional por tanto tempo innumera n'uma criminosa lethargia, e, estimulando a imprensa, a iniciativa particular, e até os poderes públicos que tardiamente compenetram-se da imprescindibilidade da abolição escravil, incondicional e imediata, promulgaram a sabia lei no immortal dia 13 de Maio de 1888.

A alma da mulher brasileira sentiu-se vivamente emocionada, e d'esta sublime nevrose surgiram por toda a parte as kermesses, as matinées, os

clubs abolitionistas de senhoras, as primeiras das quais prestaram sua importantíssima colaboração, tornando parte activa e incansável nos ultimos.

Com que louvor consignamos este comemorativo esplendido! . . .

A raça negra está rehabilitada.

A raça branca devia à raça negra esta rehabilitação.

Por tanto tempo vilipendiada, a sciencia, o século decimo nono e a moral hodierna não consentiram mais um tão enorme vilipêndio.

Salvè, dia felicissimo.

Gloria à humanidade, gloria à civilização brasileira!

13 DE MAIO DE 1888

Salve, dia feliz! a geração vindoura
Ha de te bensíder a rústica memória,
E terás uma folha eterna immorredoura
Nesse livro imortal e fulgido da história.

Teu filho se lavou da mancha malsinante.
America do Sul, és toda livre agora,
Podes mandar tocar a música troante
Que o Brazil despertou à luz de nova aurora.

Mil parabens ao povo! hosamos à Nação!
Cantemos da victoria o hymno varonil
Que podemos bradar a nova geração,
Já não ha mais senhor nas plagas do Brazil.

Rebetem do prazer as cordas opprimidas,
Erganmos com valor um prolongado bravo,
Que deixou de carpir as magoas doloridas,
Que deixou de gemer esse bandido — escravo!

Claudio dos Santos.

FOLHETIM

IBA,

A FILHA DA NEVE

por

J. M. L.

Continuação do
CAPÍTULO XIII.

Amby e os fugitivos.

Nos despejou a ira e o ódio
de prêmio os escudos e tárdeos
extinguiram.

Maxima.

Contentíssimos de tão preceas achado os filhos românticos espelhando os frutos das suas ambições perseguiam na mesma maneira que haviam empregado os seus esforços no regresso ao Paraguai, e, neste caso, a cada dia, a cada instante a mais certa certeza de que a guerra regressaria do rio S. Francisco.

Indo assim tendo haver encerrado

alli uma excelente posição para descançar das fadigas da viagem, acoberto de qualquer surpresa, desembarcou-se da preciosa carga que trazia sobre seus hombros, e subiram cautelosamente até o cimo do serro de onde avistaram o S. Francisco que se estendia gracioso deixando reflectir em seu dorso dc prateadas águas os últimos raios do sol que principiava a sepultar-se no leito do grande rio.

Do topo d'aquelle castello de pedras, os dois amantes já envolvidos na curiosidade da noite apreciaram longas horas o murmúrio brando das águas ao deslizarem sobre as pedras que descançavam no leito do grande rio.

Empregando toda sua astúcia e vigilância para evitar novas surpresas, ficando velos parte da noite restando a vista um derredor do paço que serviu a ver se descobriria sinais de seus inimigos. Pela madrugada quando a mansuetura lhes permitiu a noite, os seus olhos de lobo vendo a superfície plana das águas do S. Francisco, ficaram despertos sua amante

e scientificando-a do que havia planejado como único recurso de que ainda podiam dispor, disse-lhe:

— Querida amiga: na difícil posição em que nos achamos, baldos de recursos e sem elementos de força para escaparmos a perseguição astros de que temos sido vítima, resta-nos lançarmos do único recurso de que ainda podemos dispor: — Achamo-nos a margem do rio S. Francisco e com facilidade chegaremos, em poucos dias, na aldeia Rodolles, onde podriremos a proteção dos dois jesuítas que a pouco tempo estiveram de visita no acampamento do Morro. Nesse dia devemos imprender com todas as precauções necessárias de modo a evitarmos que as sentinelas daqui ao novo anno nos possam surpreender.

Maxendo da concordado com a resolução de seu amante, e com a mesma base, porcentagem de marcha com as sentinelas da margem do rio, rumaram ambos para a margem.

Foram os escudos quanto era possível os deles fugitivos não recorrem

em frente das dificuldades que encontravam a cada passo em consequência dos terrenos pantanosos e das sonharias matas que orlavam a margem esquerda do rio S. Francisco, e quando lhe parecia desanimada ficou também collocada a sombra e pegava a mesma marcha sem interrupção.

A anotecer os dois amantes acharam-se em frente do rio Pageda cuja corrente impetuosa e grande volume d'água que encherbara grande parte de sua margem apresentava um aspecto que aterrou a Itambé parecendo-lhe impossível transpor o lado oposto.

O Pageda é dos grandes rios que abrangeam parte das serrões da província de Pernambuco do Morro a Sol, tendo sua confluência no rio S. Francisco; a sua maior largura é de quase seis metros na margem; proximidade de sua barra tem o efeito de uma barreira copiosa durante a seca, mas quando chega a chuva, inundando grande terras adjacentes; em anos grandes chegam a 1000 metros que os

daban, que por termo á guerra.
Voltando da campanha, formou-se em matemáticas na escola polytechnica e procure com afôco cultivar a sua lucida inteligência. De então em diante quasi todos os governos aproveitaram os seus elevados méritos, a sua illustração e o seu patriotismo no exercício de diferentes e importantes comissões.

Comandou o 3º regimento de artilharia em Matto-Grosso, foi director do arsenal de guerra, de Pernambuco, foi inspector das tropas estacionadas no norte do país, foi membro da comissão de melhoramentos do material do exercito, foi presidente e comandante de armas de Matto-Grosso, comandou a 2ª brigada do exercito estacionada em S. Christovão, a mesma que iniciou o movimento de 15 de Novembro, e foi ajudante-general do exercito. No exercito destas comissões foi promovido sucessivamente, a coronel, a brigadeiro, a marechal de campo e a tenente-general.

Floriano Peixoto gosa das mais decididas sympathias no exercito, onde conta grandes dedicações. A sua nomeação para o alto cargo de ministro da guerra, em substituição de Benjamin Constant, que vai prestar o curso da sua grande capacidade e do extraordinário talento na nova pasta de instrução pública, correios e telegraphos; a sua nomeação é recebida por todos com as sympathias e respeito que lhe são devidos pelos seus excepcionais merecimentos.

(Gazeta de Notícias, de Rio.)

TIRADENTES

Damos em seguida a eloquente peroração com que o illustre Sr. Dr. Silva Jardim terminou o discurso que como orador oficial do Club Tiradentes, proferiu no dia 21 no Casino Fluminense.

“E se hoje viveras, Patriota, estarias ao nosso lado, para ensinar nosso governo da Patria, como ainda ha pouco estiveste a guiar-nos nos difíceis tempos da propaganda da nossa idéa. Nesses dias luctuosos para o coração nacional, tu nos ensinaste a exigir a harmonia da legislação e dos costumes; a realização da mais plena liberdade de pensamento, de discussão

viantes não se animavam a passar de uma a outra margem.”

Em frente desse grande obstáculo Itambé parou irresoluto sem saber o que devia fazer para sanar tamanha dificuldade que se antepunha a sua passagem; ele era um perfeito nadador, entretanto julgava-se impotente para enfrentar aquella montanha d'água, em consequencia do cansaço e abatimento em que se achava sua amante, a quem ele supunha incapaz de enfrentar as dificuldades de tão arriscada empresa.

— Iba, disse elle, este rio é por demais caudaloso para não podermos passar-o sem arriscar-te a uma morte ingloria, a que não devo sujeitar-te; por minha parte não recuaria a compreender essa luta, para a qual me julgo com forças e coragem; te abatimento porém, inspira-me grande receio, e, como teo verdadeiro amigo devo velar por tua sorte evitando qualquer mal que te ameace; é verdade que nossos inimigos perseguem-nos sem treguas e que devemos lutar a vingança de teu pai inda que para isso temos de enfrentar a dura sacrifício e privações; é quasi noite e poucos minutos mais estaremos baldos de recursos, vendo-nos forçados a es-

na imprensa e na tribuna, de religião e de ensino; a pedir a reforma da instrução superior e o desenvolvimento do ensino primário, educados os filhos pequeninos na leitura, na escrita, no cálculo, no desenho e no canto... Tu nos mandaste pedir a unidade na legislação, fixas as instituições do lar, n'elle a esposa, casavel a monogamia, impossível o divórcio.... A pedir a moralidade na administração, a economia nas finanças; a pedir a unidade das circunscrições territoriais do país, preparadores de uma federação das relações commerciais, dos sentimentos e das idéas, de modo a que caminhasse de estadio em estadio, de progresso em progresso, té os plenores da sociocracia. Subretudo nos ensinaste a exigir em altos clamores a supressão da hereditariade monárquica, do privilégio de casta e a elevação do régimen da opinião, a instituição da forma do governo republicano. Tu estavas em nossas almas, quando pedíamos a proclamação da República!

Fraquezas, paixões egoísticas, fugi! Grandezas do coração, acercaivos de nós! Que o dia é da festa da veneração; que nós relembramos hoje o Intelectual, o Trabalhador, o Bom, o Patriota, o Santo!

Cidadão, Chefe da Republica dos Estados Unidos do Brasil! Como elle, tu, Soldado, como elle, tu, Patriota!

Grandezas dos destinos da minha patria! Læço misterioso através das edades! Um alferes sonha a Republica na nação brasileira, um general proclama a republica dos Estados Unidos do Brasil!

Homen, Cidadão, Soldado, General, Chefe, Herói, sabes tu o que isto é? Sabes tu a tremenda responsabilidade que sobre teus homens pesa? Sabes tu que são tres séculos de dôr a exigir de ti a felicidade da patria? Sabes tu que esta Patria tudo de ti espera, e este povo que te aclama e que tu resumes, este povo que te ama é a tua força, que tudo poderás com elle, mas que nada poderás sem a força d'elle?

Sabes tu que essa imagem sagrada de Tiradentes, envolta na alva do martyrio, estará ao teu lado para animarte, para consagrarte, para oscular-te a fronte de Patriota, toda vez que tua consciencia te afirmar um acto bom pela nossa felicidade? Mas sabes tu também que essa imagem tornada então terrivel servirá a condenar

esperar o apparecimento do dia por que nem mesmo poderemos fugir desses sitios.

— Caro amigo, respondeo Iba, é verdade que me senti bastante enraizada pelo cansaço, mas reconheço que não devemos por mais tempo permanecer aqui; amanhã, seguramente, creci capaz de medir minhas forças contra a corrente impetuosa dessas águas, essa demora porém poderá trazer-nos consequencias bem fatais, do que devemos fugir; se eu contraseguimos um cavalo onde me podesse firmar facilmente passaria este rio sem risco de minha vida, muito embora fossemos aportar a grande distancia, o que pouco nos incomodaria.

— E uma feliz lembrança, querida amiga, disse Itambé em sinal de aprovação. E sem mais objectar protestou com a vista descobriu aquelle meio de transporte que sua amante acabava de indicar-lhe.

Em pouco tempo Itambé desparou com um formidável tronco de mandacaru e o fez rolar até a margem do Pagueú.

Era já noite cerrada quando os dois fugitivos seguros aquella taboa de salvaguarda afiraram-se à corrente das águas, nadando para o lado opposto.

te para todo o sempre, toda a vez que a fraquezas humana te fixar esquecer o teu dever, que é o direito do povo? Sabes tu?

Não o sabes. Não o precisas saber. Não o sabes, nem o precisas, porque não posso imaginar um instante o perpassar em tua consciencia de um pensamento mau contra a liberdade d'este povo, que te aclama e que tu resumes.

Homen, Cidadão, Soldado, General, Chefe, Patriota, Herói! O que te fala, falls te em nome do povo. Tem autoridade bastante para fazê-lo. Porque elle ouviu a sua voz, porque elle viajou as suas terras, porque elle sentiu as desgraças; e a voz do que te fala foi muita vez coberta de bênçãos d'esse povo.

Pois elle, quando tinha diante sua morte, mais de um instante sentiu de seu olhar seguro, porque convicta, nessa imagem suave, também terível, sempre sagrada de Tiradentes!

Pois bem. Eu t' o afirmo neste discurso que não é meu, porque este povo tomou-o a si com os seus aplausos, eu t' o afirmo que a imagem bendita do alferes martyr estará sempre, não diante de ti, triumphador curvada, mas a seu lado amiga, a tocar te no ombro e a dizer: General, sé forte isto é, sé governo! General, sé bom, isto é, sé povo! General, reconstrui a Patria.

IMPRENSA.

Recebemos a agradável visita dos seguintes novos collegas:

D. Mario do Pafaná. — A bem movimentada imprensa paranaense acaba de fazer uma excelente aquisição com mais um operário que vem contribuir com o seu poderoso contingente para a consecução de todas as grandes idéas pelas quais tanto trabalha o nucleo genuinamente republicano ali existente.

E dizemos isto porque no dia 21 de Abril proximo preterito apareceu na cidade de Curitiba o valente e talentoso orgão de publicidade de que estamos nos ocupando.

Elaboram n'elle habéis penas entre as quais a do nosso distinto co-religionario cidadão Manoel Correa de Freitas, o sympathetic vulto da democracia sulista, que nas épocas de estran-

A foz do Pagueú achava-se a muita distância e em pouco tempo os dois fugitivos sentiram as grandes maretas produzidas pelo choque das duas montanhas d'água que se batiam como dois gigantes, formando uma grande linha divisoria.

Itambé reconheceu que entravam nas águas do S. Francisco e sem mais se inquietar deixou-se conduzir pela corrente; elle sabia que com aquelle rumo seriam lançados a margem direita do S. Francisco do mesmo lado onde se achava a aldeia Rodellias para onde facilmente podiam seguir sem risco de serem surpreendidos de seos inimigos.

Poucos minutos haviam decorrido até que se acharam proximo de terra; os dois amantes deixaram o cavalo e nadaram até a margem do S. Francisco; subiram depois o barranco e procuraram um lugar onde poderiam descançar das fatigas da viagem.

(Continua.)

cromo e perseguições porque passou o seu partido, incansável e impavidamente encarava os perigos que se lhe antolhavam, dirigindo a propaganda republicana, especialmente nas ex- províncias de Santa Catharina e Paraná, hoje Estados Federaes, onde prestou relevantíssimos serviços.

O seu programa está mesmo de despertar entusiasmo pela felicidade e exuberância com que foi concepcionado.

Sentimos não ter espaço em o nosso jornal para n'elle reproduzirmos alguns dos lindos pensamentos.

Manifestando-nos graças pela remessa dos 1º e 2º números desejamos ao novo collega um futuro revestido de mil prosperidades.

Echo Popular. — Temos sobre a banca os numeros 17, 18 e 19 d'este bem elaborado e nitido jornal, órgão das classes Operaria, Industrial e Commercial que começou a ser publicado na adiantadíssima Capital Federal no proximo mes terminado.

Contém artigos de muito interesse e utilidade, além de importantes pontos históricos de que com lucidez se occupa.

Votos pela sua prosperidade.

Correio Litterario. — Os Srs. Laemmert & Ca., estabelecidos com uma casa editora e livraria a rua do Ouvidor 66 — Capital Federal; acabam de nos offerir o numero 3 do seu Correio Litterario e Bibliográfico, publicação mensal que tem por fim anunciar os livros e jornais editados e vendidos em sua acreditada casa, como também todos os objectos concernentes à imprensa e a arte de escrever, que alli também se acham expostos à venda.

E além d'isto, o sympathetic jornaliziu um curioso repertório de lindas poesias, artigos e muitas variedades literárias.

Recommendamo-lo ás amáveis leitoras, e à casa Laemmert o nosso agrado.

A Voz. — Mais um campão. apresenta-se na já um tanto adiantada impresa de Laguna.

Folgamos muito por vermos que em quasi todas as localidades o gosto pela arte jornalística se vai ramificando e produzindo novos e bons obreiros e fazemos sinceros votos para que esta louvável aspiração seja consecutiva e sempre possa traduzir-se em realidade.

A Voz está muito boa.

Manifestando o nosso agrado e pelo remessa do 6º numero desejamos que percorra um longo tirocinio.

Motta Coqueiro

UM CADAVER ALGEMADO

O Sr. Dr. Amphisio Fialho, chefe da polícia do Estado do Rio de Janeiro, recebeu do delegado da polícia de Macabé o seguinte ofício:

Cidadão. — Cumprindo respeitosamente o que por vós me foi erdemado em ofício de 11 do corrente, a respeito dos boatos capitalizados, de ter sido encontrado no morro de Sant'Anna, n'esta cidade, um esqueleto algemado, tento a informar-vos que, no dia 30 de Março findo, tendo notícia d'esse factu, dirigi-me ao mesmo lugar, onde faziam excavações, acompanhado de douz medicos.

Sendo indicada a cova, foram encontrados ossos humanos já destruidos, tornando-se impossível poder derramar alguma luis sobre a descoberta de ameaça.

Com esses ossos achava-se uma alama de ferro, fechada com cadeado de metal amarelo; e fôra de dúvida

que ali fôra sepultado um cadáver algemado, do sexo masculino, e pelas informações que temo colhido das pessoas antigas do lugar, essa ossada é do infeliz Motta Coqueiro, que, há 20 annos mais ou menos, fôra conduzido algemado ao patíbulo, tendo sido o corpo, ainda algemado, enterrado à sepultura no dito lugar pelo padre Leitão, então vigário da igreja destâa cidade.

Existiam fragmentos de um caixão e outros ossos que podiam ser de outros cadáveres, devendo notar-se que esse lugar fôra há muitos annos cemiterio, abandonado depois por terem cabido as cercas.

Os medicos nada puderam descobrir, nem afirmam a existencia de um crime.

São estes os dados que pude colher pelo exame das diversas peças confundidas aos estudos dos medicos.

Saude e fraternidade. — Ao cidadão Dr. Amphrosto Fialho, chefe de polícia do Estado do Rio de Janeiro. O delegado em exercício, AUGUSTO CANDIDO PEREIRA DIAS.

NOTICIARIO

Sabotio. — No dia 5 do corrente, na Estrada do Brago deste Termo sovidou-se inforcando-se, o collono Otto Riesenbergs, que ali residia com sua familia. Das indagações policiais, verificou-se ser o inteliz Riesenbergs levado a commeter aquele acto de locura em consequencia do estado de embriaguez a que se entregava nos ultimos tempos de sua existencia.

Prisão. — Na tarde de 3 do corrente, em cumprimento a requisição extradição do ministro da Alemanha, foi preso nesta cidade o negociante estabelecido com fabrica de charutos Bruno Klausner, seguindo na madrugada do dia 5 para a capital deste Estado, a onde aguardará embarque para a Capital Federal.

O motivo dessa prisão, é ser Bruno Klausner condenado pelo Real Tribunal de Hot (Alemanha) a dez annos de prisão por crime de falsificação de letras de cambio.

Cyclone nos Estados Unidos. Na terça-feira, 24 do passado, desencadeiou-se um terrivel cyclone sobre o vale de Ohio, nos Estados Unidos, produzindo imensas devastações. A cidade de Louisville foi que mais sofreu. O cyclone caiu sobre a parte sudeste da cidade e depois estendeu-se a outras partes, derribando tudo que encontrava em seu percurso. Mais de duas mil casas foram destruidas. Calcula-se em 1.500 o numero de mortos e feridos.

Lamentaveis scenas passaram-se na cidade durante a catastrophe. A camara municipal foi destruída quando funcionava um grande baile; grande numero de moças refugiou-se na adega do edificio; mas este, desmoronando, sepultou-se em vida. A estação da estrada de ferro foi arrancada pelo tufo e transportada a distancia de uns 500 metros. Ali tambem foi consideravel o numero de victimas. Em seguida ao cyclone, declarou-se incendio em umas 50 casas desmoronadas de sorte que muitas pessoas sepultadas nas ruinas e que ainda poderiam ser salvas, perceram entre as chamas.

De Louisville o cyclone dirigiu-se para a cidade de Bowling Green (Kentucky). Esta cidade que tem uma populacao de 7.000 almas, foi completamente destruída, perecendo mais da quinta parte dos habitantes. A passagem do cyclone tambem foi assinalada em Metropolis (Illinois), em Newport (Kentucky) e em Easine (Wisconsin).

Em Metropolis o numero de victimas é computado em seiscentas.

Em Racine, o teatro da Opera funcionava durante o cyclone. Tendas as huzes se apagaram subitamente, declarando-se terrivel panico entre os espectadores.

Além das cidades, o cyclone devasta grande numero de aldeias do vale do Ohio.

A Escola. — Acabamos de receber o n.º 8 do XIX anno do utilissimo e interessante jornal de modas A Estação, variado sob todos os pontos de vista e enriquecido por 93 gravuras que representam lindas toilettes e especialmente roupas brancas. A Estação é talvez o jornal que mais apoio merece das senhoras brasileiras, já pelas bem tundadas e constantes lições de economia domesticas que proporciona ás suas gentis leitoras, já pelo subido esforço dos seus dignos editores para tornal-o cada vez mais bello e o unico no seu genero.

O figuriano collarido que acompanha esse numero da Estação, tem a sua explicação na 8. pagina, sob o nº 8.8.

A folha de moldes contém os riscos de 27 toiles tes e de todos os motivos de ornamento.

Fecha esse numero o explêndido supplemento litterario, colaborado por festejados escritores — e pela Exma Sra. Ignaz Sabino Pinto Maia.

Nomeações. — Para 1.º e 2 suplementos do Sub-delegado de Policia de Joinville, foram nomeados os cidadãos Alexandre Schlemm e Otto Bochum.

Os Srs. Antonio Justiniano Esteves Júnior e Carlos Napoleão Poeta, foram no dia 19 a noite a residencia do Sr. ministro da agricultura entregar-lhe acompanhado de uma mensagem, um medalhão em bronze representando a figura da Republica, que lhe ofereceram os catharinenses.

Um facto extraordinario, que mostra quanto malvadez pode existir em um coração humano, deu-se em um povoado de Gerona.

Um pharmaceutico julgando-se competente para tratar uma rapariga, que sofria de erupções herpeticas, deu-lhe certo medicamento mas tão violento, que matou-a.

Para enterra-la a familia foi pedir a um medico do "ayuntamiento" um atestado; este, porém, como não traçara d'ella recuso-se, conorime de via, a passar o certificado. Esta dificuldade obrigo-a a justica a tomar conta do caso, e tal foi o resultado que o pharmaceutico foi preso e condenado.

Pouco tempo depois da prisão adoeceu toda a familia do honesto medico, o que ninguem achou anormal, porque grassava com intensidade a "gripe"; mas uma egoa que ele possuia adoeceu tambem, e este facto fez com que alguem desconfiasse.

De calculo em calculo, de suspeita em suspeita, foram algumas pessoas revistar o poço da casa, cuja agua alimentava a familia do honrado clinico, nelle acharam nada menos de seis saccos de uma materia venenosa e uma garrafa de strichina!

A justica lancou mão do pai e de um irmão do pharmaceutico, autores do horrivel attentado, e de um sub-diacono, que collaborou tambem na mesquinha e abjecta vingança.

Deutscher Theil.

Administrative Eintheilung.

Auf Grund einer Vereinbarung unter den Ministern ist durch ein jüngst er-

lassenes Decret das ganze Land in verschiedene Zonen eingetheilt worden, welche den bestimmten Ministerium zum Zweck der gesetzlichen Korrespondenz überwiesen wurden.

Diese Eintheilung ist mehrfach missverstanden und infolgedessen als eine politische oder wichtige administrative Eintheilung des Landes aufgefasst.

Eine offiziöse Mitteilung im "Paiz" überlegt diese Auffassung in folgender Weise:

"Ein Privatübereinkommen, welches die Minister der provisorischen Regierung bezüglich einer Vertheilung des öffentlichen Dienstes unter sich getroffen haben, ist anscheinend missverstanden. Dasselbe sollte und konnte keineswegs die Bedeutung einer politischen oder administrativen Eintheilung haben."

Sein Zweck war lediglich der, die Korrespondenz zwischen der Regierung und den Gouverneuren der einzelnen Staaten, zwischen den Ministerium und den politischen Chefs dieser Staaten zu erleichtern, um die lokalen Reklamationen politischer und administrativer Art besser würdigen und berücksichtigen zu können. Es handelt sich nicht um einen eigentlichen Regierungsakt oder was dem gleicht.

Man braucht nur die Art und Weise, wie die einzelnen Zonen unter die Minister verteilt sind, ins Auge zu fassen, um zu erkennen, daß die Absicht des Uebereinkommens ist, eine intimere und regelmässige Verbindung zwischen der Regierung und den einzelnen Staaten herzustellen, damit die Wünsche und Bedürfnisse derselben möglichst rasch und passend berücksichtigt werden können.

Es ist klar, daß zur Erreichung eines solchen Resultates die Beziehungen, welche zwischen den einzelnen Kabinettsmitgliedern einerseits und den Gouverneuren und sonstigen einflussreichen Personen der respektiven Staaten andererseits existiren, von grossem Werth sind. Nach diesem Gesichtspunkte wurden die Zonen für die direkte Korrespondenz der Gouverneure und der politischen Chefs verteilt.

Es sind die betreffenden Minister in diesen Korrespondenzen einfache Mittelpersonen zwischen der Regierung und den Staaten. Durch seine persönliche Bekanntschaft mit Sachen und Personen ist jeder Minister in der ihm zugewiesenen Zone am geeignetesten, um seine Kollegen zu unterrichten und die Regierung über die in Frage kommenden Maßregeln aufzuklären.

Dies war und ist der Zweck und die Bedeutung des Alten, der nichts als ein persönliches Uebereinkommen unter den Kabinettsmitgliedern vorstellt."

Die Sache begreift sich und ist ein erfreulicher Zeichen der ersten Wachsamkeit der Regierung.

Neues Ministerium.

Zum Post Telegraph und Unterricht ist ein besonderes Ministerium geschaffen. Zum Inhaber desselben ist der General Benjamin Constant ernannt, der bisherige Kriegsminister.

Das Kriegsministerium ging auf den General Floriano Peixoto über.

Die Trennung der Kirche vom Stato und der brasili. Episcopat.

Zu den interessantesten Fragen der Gegenwart zählt jedenfalls die nach der Art und Weise, wie sich die katholische Kirche in Brasilien zur Trennung der Kirche vom Stato stellt.

Hierüber gibt der gemeinschaftliche Hirtenbrief, welchen der brasiliatische Episcopat erlassen hat, Auskunft.

Wir theilen daraus mit:

1. Was haben wir demnach zu halten von der religiösen Freiheit, welche durch die Verordnung garantiert wird?

2. Wennleich diese Verordnung man-

schränkungen jener Freiheit die Thür öffnen können, so muss man doch annehmen, dass sie der katholischen Kirche in Brasilien eine Summe von Freiheiten gewährt, wie sie dieselbe zu seiner Zeit der Monarchie bekam.

Wie man sie nur getrenn ausführen! Betrachten wir die Verordnung einmal!

Artikel 1 bestimmt in Kürze, dass die Bundesregierung "keine Gesetze, Reglements oder administrative Anordnungen über Religion erlassen kann."

In Zukunft sind also die Hizzen der Kirche frei von jedem verwickele Rechte von Verordnungen, Gesetzen, Erlaissen und Reglements, in dessen Maschen das Ministerium des Kaiserreichs den Bischof wie den Vicario in der Leitung der religiösen Angelegenheiten gefangen hielt.

"Wir werden nicht mehr die Albernheit erleben, dass Minister, die sich nur mit weltlichen Angelegenheiten beschäftigen sollten, den Bischofen die Beobachtung der Bestimmungen des Tridentinischen Konzils anbefehlen; dass sie ihnen verbieten, die Diözese ohne Erlaubnis der Regierung zu verlassen, unter dem Verdacht, dass der Bischofssitz für vacant erklärt werde und die Regierung zur Neubesetzung schreite; dass sie die Lehrbücher der Theologie, welche auf dem Seminar benutzt werden, der Billigung der Regierung unterwerfen; dass sie Bestimmungen in den Statuten der Domkapitel für ungültig erklären und den letzteren die pünktliche Beobachtung des "geheiligten Tridentinus" vorschreiben; dass sie im Fall einer Balanz des bischöflichen Siges erklären, die gefaßte Jurisdicition gehe auf den Bilar des Kapitels über, und aus lajerl. "Gnade" dem Metropoliten-Kapitel das Ernennungsrecht übertragen; dass sie die militärischen Kapläne von der Visitation der Prälaten ausnehmen und ihnen das Recht verleihen, Käppchen und Ring (Solileu e anel) zu benutzen; dass sie den Orden verbieten Novizen anzunehmen und die Oberen ermächtigen, den Ordensbrüder zu gestatten, dass sie 6 Monate außerhalb ihrer Klöster leben; dass sie Kapitelschlüsse der Brüder Franziskaner billigen; dass sie den Kanonissen von Bará den Gebrauch von Gürtel und Quaste (Cinta e borsa) gestatten; dass sie den Prälaten das Recht auf die Kerzen der banqueta (?) absprechen; dass sie festsetzen, wenn die Ernennung des Trägers des Septeters (?) maga in den Kathedralen zu stehe!

Genug, sejen wir diese traurige Aufzählung nicht fort!

Allerdings hatte diese gefaßte katholische Gesetzgebung, von der wir nur den geringsten Theil erwähnten, in Wirklichkeit gar keinen Einfluss, dank der edlen Haltung des Episcopats, aber immerhin hielt sich die Fürstenthirtschaft für berechtigt, die Kirche im Namen der "Schuhherlichkeit" und "Großmeisterschaft" (Grão-Mestre) zu beherrschen.

Alles dies ist hinweggefegt durch den §. 1. der Verordnung wie ein bisschen Staub vom Winde.

Artikel 2 bestimmt, "dass alle religiösen Konfessionen in gleicher Weise das Recht haben, ihren Glauben zu halten und sich zu regieren ihrem Glauben gemäß, ohne in ihren privaten oder öffentlichen Acten, welche unter die Bestimmungen dieser Verordnung fallen quo interessam o exercicio do preseute decretu" gestützt zu werden."

Ajho haben wir Katholiken ein Recht darauf, dass uns niemand, wer es auch sei, in unseren religiösen Thätigkeiten, mögen diese innerhalb der Gottesdächer oder mögen sie außerhalb derselben vor sich gehen, störe. So werden wir auch im Stande sein, unseren Kirchen und heiligen Ceremonien größtere Achtung zu erhalten, indem wir alte Märscharten und Profanationen abschaffen.

Artikel 3 sorgt die religiöse Freiheit zu "nicht nur den Individuen als solchen, sondern auch den Kirchen, in denen sich jene zusammengehaart haben."

In der That hat die Kirche, als „legitim konstituante“ Gesellschaft, das bestimmte Recht, frei ihre gesellschaftliche Tätigkeit zu üben. Das System einer nur individuellen Freiheit würde ein Widerspruch sein oder vielmehr eine Negation unserer Religion.

Abgesehen davon hat der Kultus in jedem Theil und immer öffentliche und soziale Form, aber er hört auf zu existieren. Ein Kultus, der auf das Individuum beschränkt wäre, ist der menschlichen Natur ebenso entgegenge setzt wie der Natur der Religion selbst.

In Zukunft also können wir, geführt auf §§. 2 und 3 der Verordnung, unsre heilige Religion frei ausüben, wir können uns regieren nach unserem Glauben und „unserer Disziplin“, ohne die geringste „Intervention“ der öffentlichen Gewalt zu befürchten.“

Der Hirtenbrief atmet ein stolzes Kraftbewusstsein, und wir müssen uns darauf gefasst machen, daß der in dieser Kirche lebende Geist sich zu einem mächtigen Feldzug seinesorts in das weltliche Gebiet, in das Gebiet des Staates, rüstet.

Die nächsten Wahlen werden uns dies zeigen.

Notizen.

— „Diario do Commercio“ in Rio veröffentlicht ein Schreiben des Prinzen D. Pedro Augusto de Coburgo e Bragança, gegenwärtig in Cannes, worin er gegen die Gerüchte über seinen geistigen Zustand — er sollte an Verfolgungswahn leiden — protestiert.

Das Schreiben lautet:

„An meine Mitbürger. — Der jüngst gegen meine Person geführte Feldzug nöthigt mich zu diesem persönlichen, öffentlichen und formellen Dementi, womit ich zugleich einen brennenden Wunsch meiner Freunde erfülle, die in mittler solcher widerwärtiger Gerüchte dringend eine Richtigstellung verlangen.“

Auf die Ereignisse des Alagoas, den ersten Grand und das Hauptbeweismittel der Verleumdungen, gehe ich nicht näher ein.

So beweise ich am besten, daß die angebliche fixe Idee keinen Grund hat, weil sie nicht widerlehrt und von meinem Willen abhängt.

Einer nur gegen viele würde ich doch nicht zaubern, die Discussion zu eröffnen, in der ich Sieger bleiben würde. Ich würde mich auf eine Vergangenheit stützen, die nicht lang, aber matellos ist.

Die Gelegenheit ist jedoch ungünstig, und ich wünsche neue Scheingründe zu vermeiden.

In nicht ferner Zeit wird die Wahrheit ohnehin zu Tage treten.

Ungeheure Verbannung hindert mich, unter Brasilianern zu leben, sonst würde ich zahllose klare Beweise zu meinen Gunsten haben.“

Ich bin überzeugt, daß der Tag meines Rückkehr bald kommen wird; alßdann werde ich von neuem und mit erhobenem Haupt den vorarländischen Boden betreten.

In meiner traurigen Verbannung ist mein bester Trost die Erinnerung an Brasilien, das ich sehr durch das Brimma der Batteriesiede und nicht der Politik, und die Gewisheit, daß wir dort noch viele, viele Freunde leben.

Mit meinem Proteste verbinde ich einen energischen Appell an den gebunden Menschenrechts und den Sinn der Freiheit, bei dem besten und vorwiegenden Theile der brasilianischen Nation, und bin gewiss, daß dieselbe einen ihrer beflügeltesten und treuesten Söhne nicht verlieren wird.

Cannes, Hotel Beau-Sejour, den 10. März 1890. D. Pedro de Coburgo e Bragança.

Der höchste Berg Brasilien. Als früher habe lange Zeit der Sternenmann da Paraíba in der Serra do Espinhaço gegolten. Seine Höhe ist zu-

lebt von Gorreia zu 1752 Meter bestimmt worden. Es wird jedoch weit übertragen von dem Itatiaya, einem Gebirgsstadt in der Serra da Mantiqueira. Das Maßstab des Itatiaya steigt bis zu einer Höhe von 2,200 Meter auf und bildet da eine gewellte Fläche, auf der verschiedene, mehrere hundert Meter hohe Spalten auftreten. Die höchste beruhigen, die nach den bis jetzt bekannten Messungen sich ungefähr 3,000 Meter über dem Meeresspiegel erhebt, heißt Aquilhas Negras (Schwarze Nadeln). Die Messungen sind bis zum Tage der Aquilhas Negras, die einen langen messerförmigen, gezackten Rücken bilden, barometrisch, für den höchsten Gipfel trigonometrisch von der Hochfläche des Itatiaya aus ausgeführt worden.

Als der Erste hat den Itatiaya ersteigert und für seinen Börse unter den Hochgipfeln Brasiliens gestritten der verstorbene Ingenieur José Franklin da Silva Massena im Jahre 1856; aber erst nach 20 Jahren sind seine Arbeiten bekannt gemacht worden. Den höchsten Punkt der Aquilhas Negras hat noch keiner erklimmen und nur ein Vogel oder ein Wurm, sagt Dr. A. Derby, scheint mir dies fertig bringen zu können. Am Fuße der Aquilhas Negras entpringen der Apurímac, Zufluss des Rio Grande, der Itatiaya, der in fast senkrechtem Laufe die Serra herab in den Parahyba stürzt, und der Rio Preto, der in einem Längsthal zwischen zwei Berggründen der Serra da Mantiqueira nahe parallel mit dem Parahyba fließt, um sich bei Entre Rios einem Nebenfluss des letzteren, dem Parahybuna zuzugesellen. Der Reisende, der auf der D. Pedro II.-Bahn (heut Brasil Central-Bahn) herankommt, gewinnt den imposantesten Anblick vom Itatiaya in der Nachbarschaft von Resende, zwischen den Stationen Divisa und Campo Belo. Dort zeigt der Theil des Gebirgsstocks, der zwischen den Flüssen Itatiaya und Preto liegt und in den Aquilhas Negras gipfelt sich am günstigsten Tage vollständig in pyramidalischer Form auf der Basis der Niederung des Parahyba, die, selbst 400 bis 500 Meter über dem Meere gelegen, dem Gebirge die anständige Scheitelhöhe von 2,500 Meter läßt. Das will sagen, daß von der Basis, dem Parahyba-Thale aus, der Itatiaya sich in der gleichen, wenn nicht exakteren Höhe darstellt, welche die anderen Hochgipfel Brasiliens über dem Meeresspiegel erreichen.

ANNUNCIOS

EDITORIAL

Esta Intendencia faz saber que, — attendendo que alguns moradores desta cidade já fizerao a limpeza das vallas dos seus terrenos antes de vigorar sua resolução, publicada por editais — suspende os efeitos da mesma para a limpeza, a fazer no corrente mês.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrar este e outros de igual teor, que serão affixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da Cidade de São Francisco, 28 de Março de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.
O Secretario: Otto Lauer.

EDITORIAL.

A proxima sessão ordinaria desta Intendencia terá lugar no dia 15 de Maio, às 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Secretaria da Intendencia Municipal da Joinville, 8 de Maio de 1890.

O presidente: E. Canac.
O secretario: Otto Lauer.

Editorial

A Intendencia Municipal desta cidade faz publico que o Exmo. Cidadão Governador deste Estado, por Decreto de 18 do corrente mês, sub Nr. 4, revogou a lei Provincial Nr. 1249, de 29 de Outubro de 1883, restaurou a de Nr. 302, de 5 de Abril de 1850, que creou a Freguesia de Nossa Senhora da Glória do Sahy, bem como o respectivo distrito de paz.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual teor, que serão affixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de S. Francisco do Sul, 28 de Março de 1890

Dr. Luis Guiberto, Presidente.
Antonio Tavares de Souza, Secretario.

Editorial

O Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade faz saber, que em sessão ordinaria de hoje deliberou designar o sábado de cada semana, — em substituição do domingo, — como dia de feira, para comprar e vender farinha de mandioca, milho e outros productos do paiz; o que não impede porém a compra e venda d'esses generos em qualquer outro dia da semana.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrar-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 3 de Abril de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.
O Secretario: Otto Lauer.

EDITORIAL.

A Intendencia municipal desta Cidade faz publico que o Exmo. cidadão Governador deste Estado, por Resolução de 18 do corrente mês, declarou o dia 17 de Novembro como dia de festa do Estado por ter sido nesse dia proclamada a Republica naquella Capital.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual teor, que serão affixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia municipal da Cidade de São Francisco, 28 de Março de 1890.

Dr. Luis Guiberto, Presidente
Antonio Tavares de Souza, Secretario

VENDE-SE

uma máquina de costura do acreditado autor Singer, com dois positos e trabalhando a movimento duplo, pé e mão, estando muita nova e em perfeito estado.

Para vêr e tratar no scriptorio do Sul.

HOTEL

Participo ao venerado publico viajante que abri um HOTEL no Kilometro 50 da estrada da Serra. Esperando receber as visitas dos Srs. viajantes; prometto todo o acoio e prontidão à qualquer hora.

Amédé Balmat.

Ant. Guerreiro

Filho

acaba de receber pelo ultimo vapor

vinhos especiaes de meza,

IDEM VIRGEM,

idem do Porto legitimo,

massas para sopa, arrozadas, sal fino,

■■■ biscoitos inglezes, ■■■

MIXED PICLES,

■■■ sardinhas de Nantes,

— CHA' VERDE, QUELJO DO REINO,

cerveja estrangeira,

BONNECAMP LEGITIMO E NACIONAL,

bacalhau de sup. qualidade, velas de composição,

idem de cera,

TINTAS

de escrever, idem de marcar roupas e

muitos outros

ARTIGOS

que oferece por preço razoavel.

Não se enganem, é no fim da Rua do Príncipe, esquina de S. Pedro.

Prendas domésticas

são ensinadas nas quartas feiras e nos sábados de 2 a 5 horas da tarde por Rua do Caxoeira.

Paulina Parecker.

Hotel Ypiranga

com

Bilhar, Jogo de bola e

CAFÉ

em Joinville,

RUA D'AGUA

O proprietario deste estabelecimento pôr a longa prática de 12 annos que tem e como brasileiro conhecedor dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Srs. passageiros bom comodo, boa meza, acoio, promptidão à qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES.

Preço um a trez milreis por dia.

Coxeira para animaes e carroo.

— Estado de Santa Catharina. — (Porto do desembarque).

José Antonio Correa Maia.

Type-Bechum. — Joinville